



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Câmara Municipal de Espinho



SÁBADO

19

Fevereiro - 1972

N.º 2081

Ano II

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Com.

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGADIAS

Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921168

MOMENTO

Uma entrevista de CARLOS SÁRRIA

No prosseguimento da última parte da entrevista com o Dr. Nunes dos Santos, Presidente da Câmara de Espinho, abordaremos:

- Existiram divergências entre o Presidente do Município e a Junta de Freguesia?
- Instalações da Previdência na zona hospital, mas só um infantário e uma colónia balnear
- Os anunciados exercícios da Defesa Civil do Território em Espinho
- Para esta terra: distrito de Aveiro ou do Porto?

O evolucionar dos problemas, operou um interregno na última fase da entrevista com o Presidente da Câmara, obrigando a duas semanas de pausa, não obstante durante elas termos trocado, e trazido, a estas colunas, impressões com o Dr. Nunes dos Santos, após o «volte-face» que levaram algumas das questões relativas a Espinho, e aqui abordadas, no sentido de uma concretização ansiada. Por conseguinte, hoje retornamos, pois apesar de haver essa transmutação, será curioso lermos todas as declarações proferidas pelo nosso Presidente da Câmara, mesmo, ou por isso mesmo, sabendo-se que foram gravadas anteriormente.

Dissidências entre o Presidente da Câmara e Junta de Freguesia?

Um ponto em que interessava esclarecer a opinião pública, diz respeito a ter havido um eventual choque entre o Presidente da Câmara e a Junta de Freguesia, no concernente à Vereação a eleger. Pusemos assim a questão ao Dr. Nunes dos Santos:

— Propalou-se que o sr. Presidente terá entrado em litígio com a Junta de Freguesia, em consequência de querer impôr a continuação da Vereação local, na altura devida, como permissa para aceitar a continuação no cargo e uma hipótese de recondução. Que existiu de verdade nisto?

— Não, não houve realmente tal dissidência, nem qualquer questão fechada com o aspecto que me pôs. Existiu, apenas, que tendo havido eleições para as Juntas de Freguesia e, ainda, para a Vereação, a Câmara propôs os nomes que lhe pareceram em melhores condições de servirem nas missões a desempenhar e, por exemplo, em relação às Juntas, não demos pela necessidade de fazer qualquer mudança, a não ser ditada por razões pessoais fortemente impeditivas, caso de Paramos. Por conseguinte, optou-se por um critério de recondução, estribado no trabalho, interesse demonstrado e propósitos evidenciados, pelos elementos que compunham essas Juntas, embora alguns, por andarem longos anos a elas ligados, desejarem naturalmente furtar-se à continuidade. No tocante a Paramos, deixamos ao cuidado das pessoas locais, claramente mais representativas, a formação do elenco, por forma a encontrarem os elementos que, mercê dum conhecimento directo, melhor lhes parecessem capazes de satisfizerem, aparecendo uma nova Junta que é o reflexo da indicação das individualidades locais. No fundo, isto é a consecução do nosso desejo, que se resume em termos à frente das freguesias pessoas, cotadas no âmbito local, compenetradas em viverem e solucionarem os problemas daquelas.

E prosseguiu:

— Ora, temos depois a formação do

Conselho Municipal, em que se procurou que as representações normais fizessem a eleição dos membros a terem lugar no Conselho, acontecendo que houve pessoas reeleitas e outras indicadas pela primeira vez, tudo isto ao que sei sem problemas e na mira de se integrar aquele importante órgão com elementos idóneos e, perfeitamente, capazes pela sua competência de desempenharem a missão. Em relação à Vereação, cuja eleição é da competência do Conselho, eu tinha de facto a opinião firme na recondução dos Vereadores, tilhado num ponto importante que, julgo até, já lhe foquei, isto é, foram três anos de trabalho, para o qual se partiu da estruturação, dum intregação de ideias e sistemas, da determinação de directrizes, do limar de arestas, para darmos a equipa a laborar em condições de desempenhar a tarefa. Isto leva, como é de calcular, o seu tempo, pois antes de atingirmos a plataforma ideal, tivemos todos que amoldar sistemas, directrizes, corrigir pontos de vista, em face da problemática que se nos apresentava e, portanto, após três anos, entendia eu, é que estava pronta a estruturação, determinada a programação, a fim de se tirar daí partido para uma continuidade válida.

— Quer dizer, o sr. Dr. entendia que com outros Vereadores podia ter de, em muitos circunstâncias, voltar ao ponto de partida?

— E não lhe parece lógico? Lógico e normal, pois uma nova Vereação, ou mesmo alguns novos Vereadores, trariam os seus pontos de vista, a sua maneira de pensar, o seu desejo de ensaiar até outras soluções para problemas já estruturados, quicá até já experimentadas por nós sem resultados. Eu, com a minha maneira de trabalhar, não lhe negaria esse direito, embora fazendo ver que já as ensaiara, pelo que para acertarmos de novo o passo ter-se-ia de perder bastante tempo que urge aproveitar doutra forma, da melhor maneira, na intenção de resolver os problemas de Espinho que já estão equacionados. Eu penso que embora um Presidente da Câmara não deva impor a sua vontade, tem de existir entre ele e a Vereação um verdadeiro espírito de equipa, sem, naturalmente, se abdicar da liberdade de pensamento, do respeito mútuo pelas soluções preconizadas, pelas opiniões emitidas, de um e outro lado, prevalecendo depois aquelas que, globalmente, se verificarem serem melhores para resolverem os problemas e os interesses da terra.

— Mas, sr. Dr. podiam surgir, até, pessoas mais competentes?

— E quem o nega? Eu não. Mas isso é perfeitamente válido para se iniciar uma tarefa e parece-me, no nosso caso, onde ela já se iniciou, em que ela precisa de continuidade, de andar sem retrocessos que furtam tempo tão essencial, naturalmente contrapodante.

— Por conseguinte o sr. Dr. fez questão dessa continuidade da Vereação?

— De certa maneira sim, pois estes três anos como Presidente da Câmara representaram para mim outro tanto tempo de muito trabalho, de grande sacrifício, de muitas horas consumidas a pensar nas soluções, e eu só não queria, nem podia, tornar a ter todo esse trabalho, ou parte dele, o que não aconteceria se estivesse acompanhado

dos mesmos homens que me ajudaram a levar a tarefa a cabo. Portanto, como fundamentalmente me interessa extrair todo o produto desse tempo consumido, pois eu não fui para a Câmara defender pessoas ou entidades, tão pouco guindar-me a plano de evidência ou notoriedade, exclusivamente me interessa da melhor forma servir Espinho, dentro do que sei e posso, é lógico e racional que desejo, depois desse período de equacionamento dos problemas, vê-los resolverem-se e não voltarem à primeira forma ou estacionarem.

E concluiria:

— Como se vê, não houve nem dissidências, nem imposições, apenas o desejo de continuidade, sem retrocessos perniciosos, a um trabalho encetado, não estando em causa se há, ou não, outras pessoas também capazes de ocupar os lugares, pois, fundamentalmente, hoje, quando as tarefas individuais estão condenadas, pôr uma equipa a funcionar em pleno é o difícil, e não se concebe substituí-la ou amputá-la quando principia a dar rendimento o seu labor. Só isto e apenas isto, com o propósito de melhor servir Espinho e sem esquecer de, nos postos de substitutos da Vereação se colocarem elementos novos, na intenção de entrarem na problemática para, mais tarde, poderem corresponder da melhor maneira quando chamados ao desem; enho dos cargos.

Instalações da Caixa de Previdência na Zona Hospitalar?

Ainda recentemente, quando entrevistamos o Dr. Miranda Valente sobre o Centro de Saúde, ficamos com a certeza da necessidade premente de centralização de todos os serviços médico-sanitários, hospitalares e médico-sociais, mercê da interligação que, cada vez mais, existe entre eles, pois de uns recorre-se a outros, como é o caso do Centro, a precisar do hospital e do posto da IANT, como é o caso dos médicos-sociais também.

Por isso, e muito bem, o Centro de Saúde definitivo, como nos explicou o Dr. Miranda, será implantado na zona do Hospital de Espinho, cuja ampliação está também prevista. E sobre os Serviços Médico-Sociais das Caixas de Previdência? Ora, em face de certa notícia de que tive conhecimento, pus a questão assim:

— Constou-me, sr. Dr. que os Serviços Médico-Sociais vão fazer, na zona concernente ao hospital, um grande edifício para aí, logicamente, funcionarem todas as suas dependências, inclusivé com a criação de um infantário, com a vantagem de se integrarem na zona hospitalar e do dispensário anti-tuberculoso, unidades com as quais estão interligados. Que me pode dizer sobre isto e também da integração futura do Centro de Saúde naquela zona?

continua na 2.ª página

A Propósito de...

Palavras esquisitas (1)

Um jornal anotado (2)

Uma carta de Angola (3)

1 No último número da «Defesa», assinei três artigos.

Dos três, apenas me vieram ter às mãos, para revisar, provas do inserto nesta secção, intitulado «Disto e Daquilo». Da entrevista contida no «Momentozinho», nem as topei. Ora, mesmo depois da revisão, quase sempre feita «à la rasque», já que as provas aparecem à quinta feira pela noite, escapam ainda algumas gralhas, embora se filtrem as de maior envergadura, ou já é impraticável operar alterações, às vezes pertinentes, em face das dificuldades de ordem tipográfica. Porém, quando não existe revisão, então surgem palavras que nenhum dicionário comporta, tais como «terráquia», «tácticamente», «avisinha», «perfidea», «insoras», «indisfarçavelmente», «tadavia», «financairas», «abliquo», «evolçãa», «projudiciais». Palavra de honra que não posso responsabilizar-me por essa «criação», encontrada por quem lê a «Defesa», como também pela falta de algumas palavras ou de letras trocadas. Sinceramente, não estou candidato a fazer nenhum dicionário. Ofereço-me, voluntariamente e com a maior dose de boa vontade, para revisar as provas dos meus artigos e a corrigir algo que, naturalmente, haja escapado, quando escrevo ao correr da pena, como soe dizer-se. Furto assim o trabalho a outras pessoas ou, como no caso presente, segundo creio, faço a tarefa de quem não quis ou não pôde fazê-la. Isto, somente, em troca de terem a grandiosíssima maçada de me enviarem, a tempo, as provas a casa. Sim, pois tempo para as ir procurar, perdoem mas não o tenho. Diria que isto é querer colaborar. Portanto, mil desculpas, porém não aceito a invenção dos ditos palavras. Então de quem é a culpa? Ah, isso nem sei, nem quero saber!

2 Pelo correio tiveram a gentileza de me remeter um exemplar do hebdomadário «Correio da Feira». Por acaso, talvez, não trazia remetente. Todavia, o meu solícito remetente, não se esqueceu, a propósito de uma carta publicada nesse periódico, na qual o autor discorda publicamente de afirmações do Presidente da Câmara de Espinho numa das entrevistas que me concedeu, de insidiosamente sugerir que eu devia fazer uma entrevista à vida particular de determinada pessoa. Como, de certeza, o cavalheiro não me conhece e, por essa significativa assinatura aposta no jornal, em forma de sugestão, o classifiquei numa certa casta que abomino, pois além da cobardia do anonimato, julga por si os outros, quero prestar-lhe um esclarecimento. Não lhe dou o direito, nem a ninguém, de me imiscuirem na lama onde costumam chafurdar, como repudio alvitres desse ou doutro calibre, que, maldosa e

veladamente, encerram o ferrete da dúvida quanto à honestidade posta nas entrevistas feitas. De vidas particulares, interessa-me a minha e a da família directamente a meu cargo. Sobre questões de Espinho, questões sociais, questões humanas, pois aí preocupa-me ouvir as pessoas que, sob o meu ponto de vista, podem ter algo a dizer de válido. Nisso reside um dos meus conceitos sobre jornalismo. Em 36 anos de vida espinhense, continuo a viver do meu trabalho, mais-lo da minha cara-metade. Não devo a cabeça a ninguém, nunca me subordinei a tertúlias, jámais me prestei a politiquerias, bajulices, nem me candidatei a «tachos». Continuo a ter por propriedades as ruas desta terra e o extenso areal da nossa praia. Não posuo dinheiro para me tornar agiota, dono disto ou viver obcecado por engrossar, de qualquer forma, por qualquer sistema ou preço, o meu modesto erário. O cavalheiro enganou-se na porta ou, certamente, escreveu o palavreado a olhar para o espelho. Mas, que diabo, seja quem seja, lembre-se de não medir tudo à sua semelhança, sem esquecer que já é tempo dos seres humanos racionais se distinguirem dos irracionais. Como? Pois, através da forma como agem! E, quem sabe, se lá por casa há uns telhados de vidro?

3 De Angola, arribou esta semana uma missiva. Assinada pelo Abel Fernando, a cumprir serviço militar naquele rincão lusitano. Afirma que não me conhece pessoalmente, eu também não claro, contudo a oportunidade há-de surgir quando do seu regresso. Lá longe, o jovem, que é jovem atenta a idade, demonstra um acrisolado afecto a Espinho. Diz-me que habita cá há longos anos, adora as nossas praias e tudo que de bom faz parte desta terra. Dirigi-me a missiva, para manifestar todo o apoio a quanto tenho escrito nas colunas deste jornal, concordando com os pontos de vista expandidos e imensamente feliz por ver os problemas espinhenses equacionados e dissecados. Ora, Abel Fernando, toda a carta tem resposta. A minha, por carência de tempo, vai nestas colunas e fico ciente que compreenderá e desculpará. Agradeço-lhe, sinceramente, as palavras remetidas. Não pelos elogios que achou por bem dirigir-me, pois tomo-os na dimensão exacta e nunca como vaidosice. Aliás, no rol dos defeitos que me tocaram, esse não está incluído. Há testemunhas e terá ocasião de o confirmar. Sòmente, pelo facto de ter, através da leitura dos meus modestos escritos, definido traços correctos da minha personalidade, isso satisfaz-me profundamente. Confirma que anseio não trair as ideias que esbanjo e a directriz marcante da minha vida. Quicá, continua na 3.ª página

Semana Desportiva

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 17.ª Jornada

Nos encontros efectuados no transacto domingo, foram os seguintes os desfechos registados:

Lamas 4 Penafiel 3, Fafe 3 Gil Vicente 2, Covilhã 1 Riopela 1, Marinhense 3 Braga 1, Sanjoanense 3 Alba 1, Famalicão 1 Salgueiros 1, Varzim 3 Espinho 1 e União de Coimbra 2 Gouveia 0.

Continua por realizar o jogo Covilhã-Fafe, que havia sido adiado devido ao mau tempo, o qual bem poderá alterar a posição no rodapé da tabela.

No topo, a expectativa continua a dominar as atenções gerais, muito embora o Riopela fique cada vez mais destacado. O Sporting de Espinho, merecedor da derrota na Póvoa desceu um pouquinho, mas possui a mesma pontuação do 5.º classificado.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Riopela	17	9	6	2	27	16	24
Marinhense	17	8	4	5	25	17	20
Penafiel	17	8	4	5	20	22	20
Braga	17	7	5	5	22	21	19
Lamas	17	8	2	7	26	20	18
Sanjoanense	17	7	4	6	25	21	18
U. de Coimbra	17	5	8	4	16	11	18
ESPINHO	17	6	6	5	24	19	18
Fafe	16	7	3	6	22	21	17
Salgueiros	17	5	6	6	15	19	16
Varzim	17	4	8	5	16	18	16
Gil Vicente	17	5	5	7	17	18	15
Famalicão	17	5	4	8	23	25	14
Gouveia	17	5	4	8	13	21	14
Covilhã	16	5	3	8	23	31	13
Alba	17	3	4	10	23	37	10

Varzim 3 Espinho 1

Jogo no Estádio do Varzim, sob a arbitragem do juiz lusitano, sr. Carlos Diniz. Formação das equipas:

VARZIM—Castro; Gamboa (Gatricoto), Quim, Murreças e Serrão; Salvador e Chão; Ademir, Gil, Gomes e Manel Duarte (velson).

ESPINHO—Lucas; Ribelinho, Simplício, Gonçalves e Gomes; Artur Jorge e Ribeiro; Meireles, Leuro, Acácio e Julio.

Embora com algum infortúnio, pela o Espinho, sofreu um golo nas próprias balizas, por Gonçalves, a turma varzimista agora confiada a Meirim, conseguiu dar melhor conta de si, mormente em entusiasmo, acabando por justificar a vitória, que como dissemos se ficou a dever ao infortúnio da equipa da Costa Verde que a partir de determinado momento se sentiu um pouco desorientada.

JOGOS PARA AMANHÃ:

Gil Vicente-Penafiel, Riopela-Fafe, Braga-Covilhã, Alba-Marinhense, Salgueiros-Sanjoanense, Espinho-Famalicão, Gouveia-Varzim e U. de Coimbra-Lamas.

Espinho-Famalicão

Ora, teremos então, amanhã no nosso parque de jogos, um jogo francamente

Academia de Música de Espinho Convocatória

Em conformidade com o estabelecido nos termos do n.º 1 e n.º 2 do Art.º 7.º dos Estatutos desta Academia, convoco os Senhores Associados, para se reunirem em Conselho Geral Ordinário, pelas 21 horas, do dia 25 de Fevereiro de 1972 na sede da ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO, sita na Rua 19 n.º 723, Espinho, sendo observada a seguinte:

ORDEM DA NOITE

- 1.º — Leitura, Discussão e Aprovação da Acta da Reunião anterior;
- 2.º — Eleições da Mesa do Conselho Geral e membros do Conselho Administrativo para o triénio 1972-1974;
- 3.º — Discussão de qualquer assunto de interesse para a Academia.

Espinho, 30 de Janeiro de 1972.

O Presidente do Conselho Geral
Arq. Sérgio Gonçalves

O Conselho Geral funcionará com a maioria (metade e mais um) dos seus membros constituídos; mas se à hora marcada não estiver esse número, funcionará 60 minutos depois com qualquer número (Art. 10 dos Estatutos).

Terreno Vende-se

Angulo das ruas 16 e 29. Talhões desde 150 m2. Boa oportunidade. Falar na Rua 18 n.º 375 — Telef 921091.

Dr. Alcindio Valente

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças Nervosas e Mentais
RUA 20 N.º 500-1.º - TEL. 921104
Dias: 3.as e 6.as feiras com hora marcada

emotivo, entre duas que procuram reanudar posições, Espinho e Famalicão.

Bom. Não vamos aqui vaticinar um resultado, mas sim pedir a todos os simpatizantes do clube espinhense, para o apoiar fortemente ao longo dos noventa minutos, não só em «casa» como fora, a exemplo daquilo que se verifica afinal na maioria dos outros campos.

A PROPÓSITO DE...

continuação da 1.ª pag.

sou candidato ao «Prémio Nobel da Troughice Humana», quando procuro remar contra a maré, quando tento ser coerente, quando não abdicoo de me manter dentro de determinados princípios, quando pretendo defender questões locais, sociais, humanas, pondo o todo à frente da parte. No mundo conturbado dos nossos dias é difícil, tarefa vultuosa manter, sem desvios perniciosos, certos princípios. Veja, profissionalmente por exemplo, acabei por ser vítima da minha maneira de ser e, claro, cortaram-me os voos, não me deixando, maldosamente, alçar o plano a que faço jus. Depois, hoje em dia, o dinheiro conta que se farie, provoca uma tremenda inversão de valores, abre e fecha as portas, corrompe quase tudo e quase todos, marca um tenebroso e complexo jogo de interesses, vastíssimas vezes a colocar os problemas humanos e sociais numa conflagração e chocante plataforma de subalternidade, quando mereciam inadiável primazia. Enfim, Abel Fernando, talvez nunca eu recebia o dito «Prémio Nobel», porém continuo a candidatar-me, com a satisfação plena de saber que os da eliteira transformadora deste mundo na tal selva humana, deixam cá ficar tudo na hora da abalada e háo-de sofrer horrivelmente, pois o cancro que vitimou as suas consciências deve provocar-lhes a dor de não se haverem lembrado do seu semelhante e de nem concorrerem para tornar, na medida ao seu alcance, bastas vezes enormissimo, isto deveras melhor. Obrigado pelo seu incentivo, Abel Fernando, e creia que quando eu deixar de ser como sou, desisto desta ou doutra tarefa. Felicidade e saúde na sua missão. Pico na expectativa de o conhecer no seu regresso, contudo faço questão de que apareça liberto de questionos, porquanto o facto de não se atingir esta ou aquela craveira, de sermos mais ou menos modestos, neste ou naquele campo, nada tem a ver com o valor intrínseco de cada ser humano. Tantíssimas vezes não usufruíram das condições para ir tão longe quanto outros mais afortunados. Devemos é cumprir o nosso papel e procurar evoluir, dando o melhor e o mais válido contributo social e humano. Ou não será assim? Até à volta, Abel Fernando, e quando regressar, oxalá a nossa terra tenha visto concretizados inúmeros dos seus anseios prementes, como sinceramente deseja e desejam os bons espinhenses: os naturais, os radicados e os que, dolorosamente, estão ausentes, excepto em pensamento.

Carlos Sárria

Grande Casino de Espinho CINE-TEATRO

Hoje, Sábado, 19 — O Cérebro do Mal — Um filme Policial, com George Hamilton e Suzanne Pleshette — M/17 anos.

Amanhã, Domingo, 20 — Uma Certa Forma de Amar — Um filme dramático, com Eillett Gould, Brenda Vaccaro e Angel Tompkins. — M/8 anos.

— Sessões às 15,30 e 21,30 h.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 19, a s.ra D. Casimira Rodrigues Bouçon; os srs. eng.º António Gaioso Henriques, ausente em Aveiro; Ricardo Rodrigues de Castro;

Amanhã, dia 20, as sras D. Maria Vieira Viseu, mãe do sr. eng.º Albino de Matos Cardoso Rachão, esposa do sr. José Pinto Rachão, ausente em Pretória-Africa do Sul; as senhorinhas Laura Manuela, filha do sr. Capitão Afonso Manuel Coutinho Rebelo, de Almada; Maria Júlia Relvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins; a menina Ana Paula, filha da s.ra D. Maria Teresa Couto Pinho, ausente em Venezuela; os srs. Carlos Luís, filho do sr. Américo Vieira Pinto, e Carlos da Costa Patela, ausente em Luanda, irmão da s.ra D. Maria Iva Correia Patela;

— em 21, as sras D. Umbelina Almeida Pinto Ferreira, esposa do sr. Jesus Ferreira da Silva, e D. Ercília de Sá Couto Gomes, esposa do sr. Jaime Alves Gomes, ausente em Vila Pery, Moçambique; os srs. Felisberto Casal Rubeiro, Albino Oliveira dos Santos, Benjamim Rodrigues de Oliveira e sua filha, a menina Ana Margarida Marques Oliveira, e Alfredo Ferreira da Rocha, ausente na Africa do Sul e sua irmã, a s.ra D. Rosa Ferreira da Rocha;

— em 22, a s.ra D. Maria da Glória Tovar Couto, esposa do sr. António Couto; a menina Maria José Lobo Godinho, filha do sr. Justino Coelho da Silva Godinho; os meninos Sérgio Jorge Teixeira Pereira de Castro, filho do finado sr. Tomás Jorge de Passos Pereira de Castro, do Porto, e António Alvaro Pereira Brandão de Almeida, filho do sr. Armando Brandão de Almeida;

— em 23, a menina Graciela de Oliveira Fernandes, filha do sr. Ricardo de Oliveira Marques; os srs. Luís Alberto Brandão Lago, João do Couto Capela, ausente em Luanda, António Gonçalves Coteiro, Manuel Pinto Loureiro, de Silvalde, e Armando Correia Loureiro, filho do sr. Carlos de Sousa Dias;

— em 24, a s.ra D. Maria Emília de Lemos Dias, esposa do sr. Joaquim Ferreira Dias; a senhorinha Maria do Carmo Esteves Miguel, filha do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel; a menina Isabel Maria, filha do sr. Abel Magalhães Figueiredo; os srs. Ten. Cor. José Lourenço, ausente em Alverca, Alberto Fernandes Padrão, José Ferreira Pedro, ausente em Africa, e Simeão Fernandes de Oliveira, de Paramos;

— em 25, as sras D. Madalena Braga Dias, esposa do nosso Director, sr. Benjamim da Costa Dias, D. Maria Ferreira Guedes Moraes, esposa do sr. Sebastião de Oliveira e Silva; o sr. Daniel Cardoso da Silva, filho do sr. Manuel Cardoso da Silva, de Lourenço Marques; e o menino Manuel Alves de Sá, filho do sr. Américo Alves de Sá, de Silvalde, e D. Maria Emília Marques Cardoso Rachão, esposa do sr. José Pinto Rachão, ausente em Pretória-Africa do Sul.

CASAMENTO

No Mosteiro de Grijó, consorciou-se no dia 30 do mês findo, a senhorinha Maria Nélia Reis Oliveira Macedo, filha da s.ra D. Maria Amélia de Oliveira e do sr. Hernani Reis Macedo, com o sr. José Avelino Soares Lopes, filho da s.ra D. Albstina Pereira Soares e do sr. Avelino Pereira Arantes Lopes.

Apadrinharam os noivos o sr. Dr. Henrique Neves Estima e sua esposa s.ra D. Maria Suzete Veiga Henriques Estima.

Após o acto nupcial os noivos e convidados seguiram em cortejo automóvel para um restaurante grijoense, onde foi servido a todos os convidados um lauto almoço, após o qual os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País.

Foi celebrante o rev.º Capelão de Pedras Salgadas, P.e Correia, amigo íntimo dos pais do noivo.

Ao novo casal desejamos as maiores

Estação Telégrafo Postal de Espinho

AVISO

O horário desta estação é das 9 às 19 horas, excepto aos sábados, que é das 9 às 17 horas.

Aos sábados só se executam todos os serviços até às 13 horas, e desta hora em diante, não se executa os serviços de emissão e pagamento de vales postais, Caixa Económica Postal, cobranças, aceitação e entrega de encomendas, e a última hora para os registos é das 13 às 15 horas.

A última recolha das correspondências do receptáculo desta estação é efectuada às 21,10 e a dos marcos e caixas é às 19 h. excepto, os marcos da rua 8 e Avenida 8, que é às 20,30 horas.

Aos sábados, a última recolha das correspondências da Estação é às 14,10 e das restantes caixas e marcos, é às 14 horas.

Não se efectuam tiragens da caixa da Estação do Caminho de Ferro.

Aos domingos e feriados paralizam todos os serviços.

Terreno

Vende-se com 230 m2 destinado a construção e projecto provado, sito na Rua 15. Informa Telefone 921418.

Precisam-se

Rapazes para praticarem em serviços de escritório e armazem Falar na Avenida 8 n.º 432 Espinho.

Explicações de Alemão

Falar na Rua 14-890-Tel. 921212

Compre que Compra Bem

Terreno a 800\$00 na Rua 19, sujeito a oferta. Falar no n.º 927 da mesma rua.

Andar Mobilado — Aluga-se

Falar na Rua 16 n.º 968

Hoje e amanhã

está de serviço permanente o farmacêutico
PAIVA
Rua 19 Tel. 920250

venturas.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Regressou do Ultramar, onde se encontrava em missão de soberania, o sr. Américo Pinto Moleiro, nosso prezado assinante;

Tivemos a grata satisfação de cumprimentar nesta vila, o nosso conterrâneo sr. Joaquim Casal Ribeiro, há largos anos a residir em Luanda, onde é funcionário superior da Câmara Municipal daquela cidade angolana.

Para além da sua actividade profissional, este nosso amigo, tem-se revelado como exímio chefe de um conjunto musical que possui naquela importante cidade.

Empregado de Escritório

Pretende-se para concessionário de reputada marca de automóveis para trabalhar em Espinho com experiência de expediente geral.

Resposta à Redacção ao N.º 7

ALUGA-SE

Andares c/ 4 assoalhadas, cosinha, 2 q. banho, despensa e terraço a 1500\$00.

Estabelecimento com habitação e cave; 3 5000\$00.

Grande armazém com 294 m2. Entrada para viaturas: 3 000\$00. Em prédio novo. Construção de 1.ª, no angulo das ruas 26 e 29.

Domus

Supermercados cooperativos ao serviço do consumidor

ABRE HOJE dia 19 de Fevereiro

NA RUA 41 N.º 392, EM ESPINHO

com secções de

- Talho - Peixaria - Frutas e Legumes - Charcutaria
- Confeitaria - Bar - Merceria
- Drogaria - Cosméticos - Utilidades - etc.

Domus faz entregas ao DOMICILIO

no seu próprio interesse, visite-o

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS - PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões - Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449
Telef. 933992 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede - Rocha do Conde de Óbidos - LISBOA 3
Telefs. 676171/81 Telex 1772 LSNAY P

Direcção Comercial - Avenida 24 de Julho, 126-5.^a
Telefs. 691168/9 LISBOA 3

Tribunal Judicial da Comarca de Vila da Feira

(2.^a Publicação)

Anúncio

O Doutor António Fidalgo de Matos, Juiz de Direito do Segundo Juízo desta Comarca da Vila da Feira: - Faz saber que no dia 22 de Fevereiro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, proceder-se-á à arrematação de uma quinta parte indivisa do prédio urbano, composto de rez-do-chão e primeiro andar e terraço, destinado a recolha de automóveis, com a área de 1078 m², sito na Rua 15 n.º 278, da Vila de Espinho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho a fls. 8 do livro B. 1, sob o n.º 13 e inscrito na respectiva matriz predial sob o art.º 2743, fracção penhorada aos executados Henrique Fernando da Cunha do Amaral e esposa Carmen Barbosa da Costa do Amaral, da cidade do Porto, na execução de sentença que lhes move e a outros o Banco da Agricultura, S.A.R.L., com sede em Lisboa, sendo aquele direito e acção posto em praça pelo valor de 120960\$00.

Vila da Feira, 29 de Janeiro de 1972.

O Juiz de Direito do 2.º Juízo

António Fidalgo de Matos

O Escrivão de Direito,

José António da Costa

(«Defesa de Espinho» n.º 2081 de 19/2/72)

Vendem-se

Andares de 2 e 3 quartos com garagem e um estabelecimento com armazém, no ângulo das ruas 22 e 37 - Espinho.

Armazém - Aluga-se

Com escritório, na antiga fábrica de gelo na rua 21, com 18 m. de comprimento por 5 de largura.
Informa Peixaria Central - Tel. 920146

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Uma Agência moderna ao seu serviço...
Eficiência - Rapidez

Viagens de Avião - Navio - Autocarro ou Comboio
Bilhetes de Comboio para França, Alemanha e outros Países a preços reduzidos para Trabalhadores e seus familiares.
Bilhetes de Grupo - Veraneio - Fim de Semana e Férias
Passaportes individuais ou colectivos - Reserva de Hotéis
Vistos - Turismo

Utilize o Crédito «Capotes»

Consulte a:

Agência de Viagens «Os Capotes»

Praça da República, 5-7 - Telefone 22433 - ÍLHAVO

Agência em Espinho

Avenida Oito, 436 - Telefone 920050

(Antiga Ramos Pereira)

Polícia de Segurança Pública

Comando de Aveiro

Secção de Espinho

EDITAL

Eu ANTÓNIO FERREIRA, CHEFE DE ESQUADRA E COMANDANTE INTERINO DESTA SECÇÃO DE POLÍCIA, faço saber a MARILIA ROMERO, de 44 anos, solteira, vendedeira ambulante (raça cigana) que no processo fiscal que contra si pendente nesta Secção, por em 1963, na Feira Semanal de Espinho, ter sido encontrada com calçado Espanhol, que se presumia ter sido contrabandado, lancei despacho de não indicação, pelo que, no prazo de cinco dias, a contar da data da afixação deste Edital, deve apresentar a sua contestação, se assim o entender. Passado que seja o prazo legal, o processo subirá ao Supremo Tribunal Administrativo (Secção Aduaneira) em virtude de estar sujeito a recurso obrigatório.

E para constar se lavrou este e outros de igual teor que vão ser afixados nesta Secção, na Esquadra de Ovar, à porta da última residência da arguida e ainda publicados nos Jornais de Espinho e Ovar.

Espinho, onze de Fevereiro de mil novecentos e setenta e dois.

O Comandante da Secção Int.º,

Anónio Ferreira

Chefe de Esq.º

Totobola

CONCURSO N.º 25
27 de Fevereiro de 1972

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	V	X	Z
1	Belenenses-Benfica			2
2	Tirsense U. de Tomar	1		
3	Beira Mar-Boavista	1		
4	Setubal-Barcelonense	1		
5	Cuf Atlético	1		
6	Porto-Leixões			2
7	Farense-Académica		x	
8	Sporting Outmarães	1		
9	Penafiel Riopela		x	
10	Fafe-Braga			2
11	Lusitano Nazarenos	1		
12	Sacavenense-U. Leiria			2
13	Sintrense-Olhansense	1		

Aluga-se

1.º andar grande, abaixo da linha, penso ou residencial.
Carta à Redacção ao n.º 115

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho

Convocatória

Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com o Artigo 24.º dos Estatutos e nos termos do Artigo 26.º convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 21 do corrente mês, pelas 21,30 horas para:

1.º - Leitura e Aprovação da Acta da Reunião anterior;

2.º - Apresentação do Relatório e Contas respeitantes à gerência de 1971 e Parecer do Conselho Fiscal para discussão e aprovação.

ATENÇÃO - Se no dia acima não estiver presente número legal de sócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. Associados de que a reunião se realizará no dia 28 do corrente mês, à mesma hora, reunindo então com qualquer número, meia hora depois da marcada. Espinho, 10 de Fevereiro de

Valiosa Oferta da Fundação C. Gulbenkian

Em ofício dirigido à sua Direcção esta benemérita Fundação deliberou conceder à Academia de Música de Espinho, um magnífico piano de concerto no valor de 80 contos, para os seus recitais de piano, incluídos nos Festivais de Verão, realçando assim o seu interesse por tão elevados espectáculos culturais, realizados por este estabelecimento de ensino e patrocinados pela Comissão Municipal de Turismo.

Dr. Albano Mesquita

Doenças dos Olhos, (Médico Especialista) - Consulta dss 15 às 20 horas. Rua 31 - 321 - Espinho - Marcações pelo Telef. 920689.

1972.

O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

Internato para Meninas Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes
Curso Infantil - (com Inglês ou Francês e Infusão Musical)

- Instrução Primária - Ciclo Preparatório de ensino Secundário - Ensino Liceal - Música com exames no Conservatório - Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet-Bordados, Rendas, Tapetarias, Salões de Estudo Orientado - Biblioteca.

CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calvilharia, portas, janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta - Telef. 920696 - ESPINHO

Fábrica HERCULES

Afonso Henriques, Sucrs., Lda

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apart. 40-End. Teleg. HERCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.º

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREJAS E GORDURAS

Apartado 26

Rua 16 e 18 Tel. 920190-Espinho

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PÉROLA» - Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920054-Espinho

Orlindo Horta Brieso

IMPORT. - EXPORT.

Máquinas, Ferramentas e Acessórios para a Indústria

Agente dos Pneus «Pavobol Continentals»

Representante para Portugal das estruturas para interiores de portas «Fabricart»

Representante para Portugal dos níveis «Antlehoc»

Distribuidor para os distritos de Aveiro e Viseu das estantes «Combi»

Rua 8, 1019 - Telef. 921008 - Apartado 74 - ESPINHO

GOR É VIDA ROBBIALAC

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mintes e palmito

Rua 14 N.º 1244 1252-Tel 920591

- ESPINHO -

Mourão

Rua 25 n.º 564 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols

OS MELHORES PREÇOS

Hotel «MAR AZUL»

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 - Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 25 - Telef. 920377

Móveis Sá DE

Manuel de Sá Couto Alves

ANTA - ESPINHO

O mais completo sortido em Móveis, Estofos e Decorações de todos os estilos

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fercou

Artigos de picheteiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

Osrivesaria e Relojaria

BARROS

Ouro, Pratas, Joias, Relógios

Agente Oficial

Omega - Tissot - Hamilton

Lancia - Pakard

S.ºe António Grijó

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol, torta arreda e bicolito tipo «Valença». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.

Ang. das Ruas 14 e 25 Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Todos os dias as deliciosas «Vimas d'Austria»

Séde: Rua 19-145 Fil.: Rua 62-691

ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	80\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espan.ª (via mar)	110\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	130\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	160\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	110\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	240\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	300\$00

A cobrança pelo correio é acrescentada das respectivas despesas
NÚMERO AVULSO 1\$67